



BOMBA D'ÁGUA



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente de SC | Nº 597 | 07/12/2011 | Filiado à

NÃO à escala ilegal. 30 horas já!

Com objetivo de trazer benefício aos servidores e aos serviços prestados pela Casan, o SINTAEMA inicia campanha pela jornada de trabalho de 30 horas semanais, sem redução de salários para os trabalhadores do setor de manutenção e de atendimento ao cliente.

A proposta do Sindicato tem como objetivo, além de reduzir a jornada de trabalho, reduzir o custo com horas extras, aumentar a produtividade dos serviços, bem como o horário de atendimento à população. Hoje, o setor de atendimento ao cliente é precário e não contempla a necessidade dos trabalhadores e dos clientes.

A proposta do SINTAEMA já teve adesão da categoria na Grande Flori-



anópolis e na última quinta-feira, 1º, foi apresentada pelo presidente do Sindicato, Odair Rogério de Souza, a Valter Galina, diretor da Casan. Galina se comprometeu a conversar com os técnicos da área e retomar a conversa ainda nesta semana.

A implantação da jornada de 30

horas semanais, antiga reivindicação da categoria, só trará benefícios, tanto aos trabalhadores, quanto à população e à Casan, conforme Odair.

Agora, é preciso ampliar o debate e estadualizar a campanha para a luta ser vitoriosa. Na próxima semana, a diretoria estadual do SINTAEMA vai se reunir para resolver detalhes da campanha.

No entanto, a diretoria do Sintaema chama atenção para o fato de que, em algumas agências, fica prejudicada a implantação da jornada de 30 horas, no momento, por causa do pouco número de servidores.

Faça já o debate com seus colegas de trabalho e comunidade e participe desta luta!

MUNICIPALIZAÇÃO/ PRIVATIZAÇÃO:

Pra que vender as ações da CASAN?

Todos os argumentos do Governo e da base de apoio na Assembléia Legislativa eram que seria necessário vender as ações da CASAN para evitar as municipalizações e fortalecer a empresa com investimentos. Mas, não é nada disso.

Os prefeitos continuam buscando municipalizar/privatizar os sistemas. Inclusive prefeitos dos partidos que compõem o Governo, como é o caso de PENHA, onde o Sr Evandro Eredes dos Navegantes (PSDB) acabou de ganhar na Justiça o sistema de água e esgoto da cidade, e de GUABIRUBA, onde o Sr Orides Kor-

man (PMDB) enviou projeto para Câmara de Vereadores para assumir os serviços.

Portanto está claro para nós que não existe uma política de Estado para o saneamento. O Governo continua omisso, os deputados estão fazendo vistas grossas.

Por que toda pressão para aprovar o projeto da venda das ações na Alesc com caráter de urgência, sob alegação do fortalecimento da CASAN? Se ao mesmo tempo, tem prefeito abrindo mão de grandes investimentos para municipalizar/privatizar, como é o caso de Penha. Está claro que foi

mais uma manobra do Governo para garantir a venda das ações.

O SINTAEMA está fazendo toda luta necessária nesses municípios através de seus dirigentes. O companheiro José Mafra está presente, quase diariamente, em Penha e em Guabiruba, buscando mobilizar a sociedade por meio de movimentos sociais, junto com vereadores, para realizar audiências públicas e fazer o debate contra a municipalização.

Já resistimos a muitos ataques de vários Governos que passaram por nosso Estado. Não é esse que vai nos derrotar. Vamos à luta!